



**NOTA**

**Contributos do Ministério da Educação, Ciência e Inovação para apoio à apreciação da Petição inframencionada pela Comissão de Educação e Ciência**

[Petição n.º 4/XVI/1.ª](#) – Contra a excessiva digitalização no ensino e a massificação dos manuais escolares digitais

**I. Da iniciativa legislativa**

A Petição em apreço, da iniciativa de Catarina Prado e Castro, com 4619 assinantes, tem por objetivo pedir o fim imediato do projeto-piloto Manuais Digitais nas escolas integrantes do projeto.

No entender dos Peticionários, este projeto-piloto resulta num excessivo uso de tecnologia que tem efeitos prejudiciais na aprendizagem, bem como no desenvolvimento físico, social e mental dos alunos. Os Peticionários salientam as diversas desvantagens do uso de tecnologia suportadas em estudos científicos, nomeadamente que: i) a escrita, a leitura e a memorização são privilegiados pelo uso do papel; ii) as crianças pequenas são as mais penalizadas pelo uso do digital; iii) o suporte digital favorece a distração e potencia o risco de exposição a conteúdos inapropriados, quando usado sem supervisão. Mencionam ainda que a Suécia retrocedeu no uso do digital nas escolas, depois de registar um défice expressivo na leitura e na escrita dos alunos, e que em Portugal a operacionalização do projeto não corresponde à exigência do mesmo devido aos problemas recorrentes do equipamento.

Em suma, os Peticionários consideram que o uso dos manuais escolares acarreta desvantagens de diferentes naturezas para os alunos e que não há condições para a operacionalização do projeto, pelo que são a favor do fim do projeto-piloto atualmente em vigor. No entanto, reforçam que não são contra o uso de recursos tecnológicos, devendo estes ser usados em espaços de aprendizagem específico ou como complemento.



## II. Apreciação crítica

O [Projeto-Piloto Manuais Digitais](#) (PPMD) é uma das iniciativas do Programa de Digitalização para as Escolas, lançado em 2020, pela então Secretária de Estado Adjunta e da Educação (SEAE) e a Direção-Geral da Educação (DGE), com o objetivo de acompanhar e monitorizar uma progressiva desmaterialização dos manuais escolares. O PPMD está enquadrado numa perspetiva de transformação e melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, com apoio de tecnologias e de recursos educativos digitais. Para o apoio e acompanhamento dos professores, a DGE dinamiza um plano de mentorias e colaboração entre escolas, ações de capacitação docente (Workshops, MOOC), promovendo a partilha de práticas e inovação pedagógica, com a integração de tecnologias digitais, manuais digitais e outros recursos educativos digitais (RED).

A adesão ao projeto-piloto é realizada, de forma voluntária, pelas próprias Direções dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas (AE/Ena), que expressam o seu interesse em desenvolver o projeto-piloto na(s) turma(s) de alunos do seu AE/Ena. Podem participar no projeto turmas do 1.º Ciclo (apenas dos 3.º e 4.º anos de escolaridade), do 2.º e 3.º Ciclos, e do Ensino Secundário, ou seja, podem participar turmas do 3.º ao 12.º anos de escolaridade. A participação no projeto envolve a constituição de turmas de alunos que irão passar a ter as licenças digitais, ou seja, as licenças que permitem o acesso exclusivo de cada aluno aos seus manuais digitais e respetivas plataformas, deixando de ter acesso às licenças gratuitas de manuais em papel.

A adesão voluntária ao projeto-piloto tem aumentado ao longo do tempo:

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Agrupamentos/Escolas não agrupadas	9	24	68	104
Turmas	48	189	575	1165
Docentes	213	1034	2254	3827
Alunos	1050	3753	11437	23600

Após o primeiro ano do PPMD, em dezembro de 2021, foi produzido um relatório - "[Projeto-Piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros Recursos Educativos Digitais](#)", pela Universidade Católica Portuguesa (UCP), no contexto de um estudo contratualizado pela DGE.

A DGE está a ultimar um estudo com o intuito de avaliar o PPMD após três anos de implementação, conduzindo inquéritos por questionário a alunos, professores e lideranças dos 103 AE/Ena participantes. O estudo pretende avaliar a experiência dos participantes com os computadores, manuais digitais e outros recursos educativos digitais, identificar as preferências futuras e definir recomendações para o desenvolvimento do projeto.



No sentido de tomar decisões baseadas em evidências sobre a continuação do projeto e sobre a forma como o Programa está implementado, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação terá em conta os resultados e as recomendações deste estudo, tendo igualmente em conta o impacto do uso de manuais digitais na aprendizagem dos alunos.

O Ministério da Educação, Ciência e Inovação reafirma o seu compromisso com a transição digital e a importância de formar os nossos alunos para as competências digitais, indispensáveis para os desafios sociais e profissionais no século XXI. Este compromisso passa pelo uso equilibrado e complementar da tecnologia no ensino e na aprendizagem, que deve ser equilibrado e ter em conta o interesse das crianças nas suas diferentes fases de desenvolvimento.

Gabinete do Ministro da Educação, Ciência e Inovação.  
Lisboa, 11 de junho de 2024.